

P.a o Cap.<sup>m</sup> Joachim de Meira de Sigr.<sup>a</sup>

Vejo o q' Vm.<sup>co</sup> diz na ultima Carta, q' me escreve d'essa Cachoeira, onde tem feito os Serviços, q' não ignoro, por cuja razão não deixo de sentir o motivo que me descobre dos seus desgostos, supondo que haverá q.<sup>m</sup> queira macular a sua honra na m.<sup>a</sup> presença, pelo que sou a dizer-lhe pode estar socegado, que nem té agora houve quem o fizesse, nem haverá q.<sup>m</sup> possa persuadir-me a q' faça de Vm.<sup>co</sup> diverso conceito daquelle q' me tem merecido a sua boa conducta. Eu bem sei a razão q' tem p.<sup>a</sup> dezejar ver a sua caza o que té agora não me tem sido possível facilitar-lhe, por falta de pessoa capaz de substituir o seo Lugar, porem Seguro-lhe q' m.<sup>to</sup> breve poderei dar-lhe esse gosto, se não occorrerem novas circumstancias, q' embarassem a execução do projecto q' tenho formado, e nesta certeza espero, q' tenha todo o sofrimento, e p' vá continuando com a mesma honra eses serviços, em q' está, com q' té agora se tem acreditado, e para tudo quanto possa prestar-lhe fico m.<sup>to</sup> certo q' nunca deixarei de dar-lhe gosto. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 25 de Junho de 1774.—*Dom Luiz Antonio de Souza.*—  
Sr. Cap.<sup>m</sup> Joachim de Meira de Siqueira,

---

